

Sex, 24 de Agosto de 2012.
06:58:00.

A NOTÍCIA | GERAL
ANCINE | AGÊNCIA NACIONAL DE CINEMA

O Brasil se vê na TV paga

A partir de setembro, canais por assinatura exibirão mais atrações produzidas no País

Sancionada pela presidente Dilma Rousseff após cinco anos de discussão no Congresso, entra em vigor no dia 2 de setembro a Lei 12.485, que busca enquadrar o setor da **TV por assinatura** no Brasil em duas frentes: programação e ampliação do acesso ao serviço que tem no País um dos valores mais elevados do mundo.

Se a abertura do setor às empresas de telefonia foi imediata à sanção da lei (em 2011) e permitiu que novas operadoras acirrassem a concorrência, a interferência na programação seguiu em discussão. Instruções normativas já foram publicadas para tentar esclarecer pontos nebulosos, mas restam outros, no entendimento de canais, operadoras e produtoras de conteúdo. A percepção é de que a sintonia fina será ajustada em pleno ar.

Na prática, o espectador, num primeiro momento, pouco vai notar. Muitos canais de filmes, seriados, desenhos e programas de variedades já exibem conteúdo nacional. Mas estes terão de ajustar a grade de programação para exibir, numa escalada progressiva, até setembro de 2013, um total de 3h30 semanais de conteúdo brasileiro no seu horário nobre.

A Agência Nacional do **Cinema (Ancine)**, a quem cabe regular e fiscalizar essa parte da Lei 12.485 – a outra está a cargo da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) –, defende que a medida estimula a valorização da cultura brasileira e fomenta a produção audiovisual nacional, que passa a contar com R\$ 400 milhões anuais via os mecanismos de financiamento previstos na lei. Segundo agência, a exigência de conteúdo local na programação da TV paga é uma prática comum – e mais extrema – em muitos países.

A lei da TV paga envolve também as operadoras que oferecem o serviço a 14,8 milhões de assinantes, e que deve chegar a 35 milhões em cinco anos. Haverá reformatação nos pacotes das operadoras. A **Ancine** vai divulgar nos próximos dias o perfil de cada um dos mais de 200 canais disponíveis, para as operadoras criarem novos pacotes, o que pode provocar alterações de preços.

